

Lisboa, 1983.

João Dias é um artista visual com foco no desenvolvimento de linguagens visuais que exploram relacionamentos entre Escultura, Arquitetura e - particularmente - as práticas da Arqueologia. Para tal, utiliza estratégias de pensamento decorrentes da Pintura e do Desenho, a fim de explorar mediums e materiais contemporâneos industriais, refletindo sobre os limites da linguagem plástica e da Tradição.

Com os seus trabalhos procura criar elementos que, de algum modo, representem o tempo em que são produzidos, tornando-se potenciais artefactos - produtos ou sub-produtos - da sua própria época (ainda que sem temporalidade identificável). Se no caso das obras para espaço público, numa dinâmica site-specific, a intencionalidade é a da interação com o artefacto, nos pequenos artefactos processuais, por outro lado, emerge a vertente de posse e apropriação do objeto que apresenta narrativas apenas parcialmente decodificadas.

O seu trabalho tem sido apresentado em Portugal (destacando-se exposições em Lisboa, Porto e Viseu) mas também internacionalmente em cidades como Munique, Berlim, Danzigue, Barcelona, Múrcia, Londres, Paris, Los Angeles, São Francisco ou Nova York. Foi premiado com a bolsa INOV-ART para a cidade de Berlim, onde viveu entre 2008 e 2012.

A sua obra pode ser encontrada nas coleções de Arte da Fundação PLMJ, Coleção Edge Arts, Coleção de Múltiplos Carpe Diem, e Pacific Felt Factory.

Representado pela Galeria das Salgadeiras.

FORMAÇÃO | STUDIES

2006. Artes Plásticas - Pintura. Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Lisboa.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Em 2018 fundou e é Director Artístico do POLDRA - Public Sculpture Project Viseu, uma iniciativa que pretende promover o debate em torno à Arte em Espaço Público, nomeadamente quanto à definição/redefinição da temática da escultura - poldra.com - e que permitiu a criação de um Circuito de Escultura Pública na Mata do Fontelo (Viseu, Portugal).

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS | SOLO EXHIBITIONS

2021. "Fósseis: fragmentos pós-arqueológicos". Quinta da Cruz - Centro de Arte Contemporânea de Viseu. Viseu.

2020. "Picto-Artefacto de Molelos". Espaço Público - Vencedor da Open Call Internacional. Tondela.
"Elemento Picto-Arqueológico". Espaço Público. Castelo Branco.
"Prospective Modular Archeology". Galeria das Salgadeiras. Lisboa.

2019. "Elemento Picto-Cenográfico". Espaço Público. Tondela.
"Da Pintura ao Artefacto". Espaço atmosferaM. Lisboa.

2018. "Elemento Pictográfico Habitável". Espaço Público. Viseu.
"IO Artifact/Cast for Bridge Element". Espaço Público. São Francisco. EUA.
"Betão-Luz-Artefactos". Museu da Água de Coimbra. Coimbra.
"Vissaium - Cápsula do Tempo para 2038". Museu da História da Cidade. Viseu.

2017. "Desenhos de Betão". Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea. Almada.
 "Ensaio para uma Pintura de Futuro". Museu Nacional Grão Vasco. Viseu.
 "Rehearsals, Projecto 0.0º". Galeria Serpente. Porto.
2016. "Arqueologia da Pintura". EDGE ARTS. Lisboa.
 "Medindo as Horas da Escuridão". Biblioteca Camões. Lisboa.
2015. "Exploring the World". Carpe Diem – Centro de Arte e Pesquisa. Lisboa.
2014. "Frozen Mass". Espaço Público. Viseu.
2013. "Grandes Férias_ Inauguração da Roulote Projectos Artísticos". Lisboa.
2012. "1st Rehearsal". BOW Arts Studios. Londres. Reino Unido.
2010. "O desenho ganhou pernas e saiu a correr...". Fábrica do Braço de Prata. Lisboa.
 "Ping Pong Project". Glogauerstr. Berlim. Alemanha.
2009. "Espaço Arriscado". C. de Mestre José Rodrigues. Alfandega da Fé.
2008. "Inside Drawing". Lagar do Azeite. Oeiras.
 "Living Draw". Stephanstr.12. Berlim. Alemanha.
2007. "Working Process/Another Painting". Fábrica da Pólvora. Barcarena.
 "Deslocamento". Galeria Pedro Serrenho – Arte Contemporânea. Lisboa.

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS | GROUP EXHIBITIONS

2019. "SIAC 4 – Colectiva". Cine-Teatro da Guarda. Guarda.
 "Ater". Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
 "Somos da Casa". Casa 70. Lisboa.
 "Gente que quer ser feliz como toda a gente", curadoria de Maria Miguel Lucas. Espaço Santa Catarina. Lisboa.
2018. "Are These Apple Headphones?". Curadoria de Orly Ruaimi. Los Angeles. EUA.
 "IXº Bairro das Artes". Biblioteca Camões. Lisboa.
 "Panorama 2018", curadoria de Adelaide Ginga. Le Consulat. Lisboa.
 "Build it Here – Pass 7", curadoria de Orly Ruaimi & Daniel Bott. Lisboa.
2017. "Arte de Bolso". Galeria Sete. Coimbra.
 "Daredevils – Exploradores Audaciosos". Biblioteca Camões. Lisboa.
 "Exposição de Múltiplos Carpe Diem". Kogan Gallery. Paris. França.
 "VIIº Bairro das Artes". Lisboa.
2016. "Exposição de Múltiplos Carpe Diem". Sztuka Wyboru. Danzigue. Polónia.
 "VIº Bairro das Artes". Lisboa.
 "Stretto", c/ Romulus Neagu, Festival FINTA. ACERT. Tondela.
2015. "Displayer, Perpetum". Teatro Viriato. Viseu.
 "Stretto", c/ Romulus Neagu. Festival New Age New Time. Teatro Viriato. Viseu.
 "Exposição de Múltiplos Carpe Diem". Nova Iorque. EUA.
2014. "Mostra". Lisboa.
 "Ensaio sobre corpo e identidade", c/ Tiago Lopes. Galeria Saguão. Viseu.
2013. "Grandes Férias", Roulote Projetos Artísticos. Lisboa.
 "Ideias sobre corpo e Paisagem", c/ Pedro Pires. Galeria Saguão. Viseu.
2012. "Intervención I". AADK Spain, Centro Negra. Blanca. Múrcia. Espanha.
 "ACE One Night Exhibition". Fries Museum Berlin. Berlim. Alemanha.
2011. "ACE Berlin". Fries Museum Berlin. Berlim. Alemanha.
 "What is there is not mine nor yours". AADK Inesperat. Barcelona. Espanha.

- "Gemüse Beet". AADK Unerwartet. LEAP Gallery. Berlim. Alemanha.
2010. "Live Writing Upon a Film". Altes Finanzamt. Berlim. Alemanha.
2009. "Bridge on a Wall". Tristesse Deluxe Galerie. Berlim. Alemanha.
- "Sleeps in Motion". Galeria Zé dos Bois. Lisboa.
- "Impure Thoughts Looking – Trilogy". Tristesse Deluxe Galerie. Berlim. Alemanha.
2008. "FBAUL 03'08 Awards". Galeria FBAUL. Lisboa.
2007. "Trienal de Arquitectura Lisboa", assistência a Minerva Cuevas – Projecto para o Pavilhão do México. Lisboa.
- "Reload". Galeria Pedro Serrenho – Arte Contemporânea. Lisboa.
- "Finalistas de Pintura de Belas-Artes de Lisboa". Sociedade Nacional de Belas Artes. Lisboa.

PRÉMIOS E RESIDÊNCIAS | AWARDS AND RESIDENCIES

2020. Vencedor da Open Call Internacional "Memória e Materialidade. Olaria Negra de Molelos – Concurso de Ideias para o Monumento ao Oleiro", c/ Rui Macário Ribeiro e Luís Belo. Tondela.
- Singular 2020 – Ciclo de Criação Artística Pluridisciplinar, Org. Terceira Pessoa. Castelo Branco.
2019. Finalista "Prémio Aquisição Coleção Millennium BCP". Just LX — Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
2018. Pacific Felt Factory c/ The Growlery. São Francisco. EUA.
2017. IIª Residência de Desenho. Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea. Almada.
2015. Carpe Diem – Arte e Pesquisa. Lisboa.
2014. Finalista c/ Pedro Pires. Encontros da Imagem de Braga – DST. Braga.
- GNRation, c/ Romulus Neagu. Braga.
2012. SE1 Open Studios – BOW Arts . Londres. Reino Unido.
- AADK Spain, Centro Negra. Blanca. Múrcia. Espanha.
2010. Espaços do Desenho, Fábrica Braço de Prata. Lisboa.
2009. Programa INOV-Art Berlim. Berlim. Alemanha.
- Drawing/Performance. Centro Párraga. Múrcia. Espanha.
2008. Medalha de Ouro – Prémio Infante D. Henrique. Cascais.
2007. Orient Und Okzident – Goldener Kentaur. Künstlerhaus. Munique. Alemanha.
2006. Menção Honrosa. XIXº Salão de Primavera do Casino do Estoril. Estoril.

FEIRAS DE ARTE | ART FAIRS

- 2020/21. Drawing Store. Galeria das Salgadeiras. (online).
1. "Prospective Modular Archeology". Galeria das Salgadeiras. Solo project — Pinta Miami. (online)
2019. "Da fluidez do vestígio". Galeria das Salgadeiras. JUST LX. Lisboa.
2013. Art Form. Feira de Arte Antiga de Lisboa. Lisboa.
2008. ARTE LISBOA – Feira de Arte Contemporânea de Lisboa. Lisboa.
2007. ARTE LISBOA – Feira de Arte Contemporânea de Lisboa. Lisboa.

COLECÇÕES | COLLECTIONS

- Fundação PLMJ.
- Edge Arts.
- Coleção de Múltiplos Carpe Diem.
- Pacific Felt Factory (São Francisco, EUA).

SITE

joadias.studio

ENGLISH

João Dias is an artist focusing on the development of visual languages that explore relations between sculpture, architecture and – above all – archaeology practices. In order to do so, he uses thinking strategies derived from painting and drawing in order to explore contemporary mediums and industrial materials, reflecting on the limits of plastic language and Tradition.

With his works he seeks to create and establish elements that, to some extent, represent the time in which they are conceived/produced, so becoming potential artifacts – products or by-products – of its own Era (albeit without an identifiable chronology to them). If in the case of works for public space, site-specific oriented, the underlying intent is of an interaction with the artifact; on those small process resulting artifacts, on the other hand, there is a dimension of ownership and object appropriation that presents partially decoded narratives. His work has been presented in Portugal (highlighting exhibitions in Lisbon, Porto and Viseu) but also internationally in cities such as Munich, Berlin, Gdansk, Barcelona, Murcia, London, Paris, Los Angeles, San Francisco and New York, and was awarded with the INOV-ART grant for the city of Berlin, where he lived between 2008 and 2012.

His work can be found in the collections of the PLMJ Foundation, Edge Arts Collection, the Multiples Collection of Carpe Diem, and Pacific Felt Factory.

He is represented by Galeria das Salgadeiras.

ADDITIONAL INFORMATION

He founded (2018) and is Artistic Director of POLDRA - Public Sculpture Project Viseu, an initiative that aims to promote debate around Art in Public Space, namely regarding the definition/redefinition of the sculpture theme – poldra.com - and that allowed the creation of a Public Sculpture Circuit in Mata do Fontelo (Viseu, Portugal).

Sal
gadei
ras
GALERIA

Rua da Atalaia, 12 a 16
1200-041 Lisboa
+ (351) 21 346 0881
salgadeiras@sapo.pt
www.salgadeiras.com

